

## **Compreensão do grupo sobre o tema logística reversa**

**Alexsander Salti**

**Cleber Vanderlei**

**Eduardo Oliveira**

**Gustavo Donizete**

**Júlia Bartholomeu**

### **RESUMO**

O tema logístico reverso vem sendo um tema muito abordado nos últimos anos por todos os ramos de produção e comércio. Após as leis de preservação ambiental se tornarem mais rígidas junto a preocupação de grande parte da população com o meio ambiente, a logística reversa vem atendendo de forma sustentável os pilares de preservação do eco sistema incentivando a reutilização de produtos e materiais e também direcionando o descarte ecológico, reduzindo desperdícios e grandes impactos ao meio ambiente.

**PALAVRAS CHAVE:** Logística reversa, gestão ambiental, reutilização, preservação, meio ambiente.

### **ABSTRACT**

The reverse logistics issue has been a topic that has been discussed a lot in recent years by all branches of production and commerce. After environmental preservation laws became stricter along with the concern of a large part of the population with the environment, reverse logistics has been sustainably meeting the pillars of preserving the eco system, encouraging the reuse of products and materials and also directing disposal. ecological, reducing waste and major impacts on the environment.

### **1 INTRODUÇÃO**

É comum ao nos depararmos a palavra “Logística” fazemos uma associação direta a todo processo locomotivo do produto dos meios de produção até o consumidor final, sendo notório que ignoramos a possibilidade do processo posterior a chegada do produto ao cliente, existem três processos que podem ocorrer após a chegada do item ao consumidor o processo de logística reversa pós-venda, logística reversa pós embalagens e a logística reversa pós consumo.

### **2 A logística reversa**

A logística reversa é o processo de devolução do item ao seu fornecedor ou fabricante após a indicação de falha no processo fabril ou mau funcionamento, a definição de Leite (2002) a logística reversa como a área da logística empresarial que planeja, opera, controla o fluxo do retorno dos bens de pós-venda e de pós - consumo ao ciclo produtivo, por meio dos Canais de Distribuição Reversos, agregando a esses produtos valor econômico, ecológico, logístico e outros. Um processo um pouco mais delicado dentro desse tema e o processo de logística reversa pós consumo que trabalha justamente no encerramento do ciclo de um produto após seu uso, seja destinando o mesmo ao descarte ou reutilizando ele na re-industrialização de novos produtos. Atualmente vemos uma grande quantidade de artigos científicos que abordam esse tema e frisam o quanto uma logística reversa bem-feita tem um impacto positivo a imagem de uma empresa principalmente quando associada a assuntos de preservação do meio ambiente.

### **3 Classificações da logística reversa**

Os escritores Liva et al. (2003) Apud Nhan et al. (2003) classificam a Logística Reversa em três tipos: Logística Reversa de pós-venda, Logística Reversa de pós-consumo e Logística Reversa de embalagem.

- Logística Reversa de pós-venda:

Controla o fluxo logístico correspondente aos bens de pós-venda, ou seja, produtos sem uso ou com pouco uso que são devolvidos. Pode-se incluir produtos com falhas no funcionamento, erros nos pedidos, liquidação de vendas. São produtos que podem ser agregados valor comercial, envio à reciclagem ou reaproveitamento.

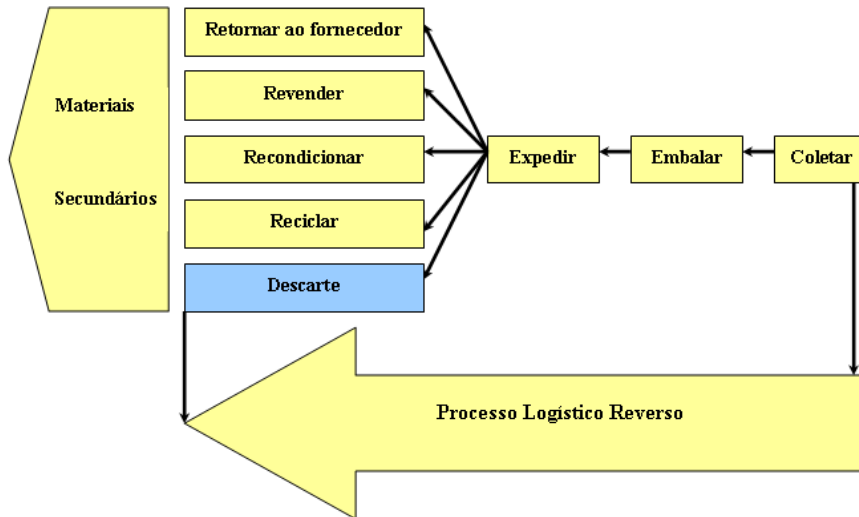
- Logística Reversa de pós-consumo:

Controla o fluxo físico correspondente aos bens de pós-consumo, ou seja, produtos descartados pela sociedade. São aqueles que ainda possuem vida útil ou que possuem possibilidades de reutilização. Eles se referem a respeito, também, dos resíduos industriais que voltam ao ciclo produtivo. Esses produtos poderão surgir de bens duráveis, por exemplo, quando um produto é desmontado seus componentes podem ser aproveitados ou remanufaturados. No caso de não haver reaproveitamento, esses produtos serão destinados para lixões ou sofrerão incineração.

- Logística Reversa de embalagem:

Embora este tipo de logística reversa possa estar aglomerado na logística reversa de pós-venda e de pós-consumo. É importante ressaltar que existe uma tendência mundial de reaproveitamento das embalagens retornáveis ou de múltiplas viagens, devido à grande quantidade de resíduos gerados despejados no meio ambiente. Isso

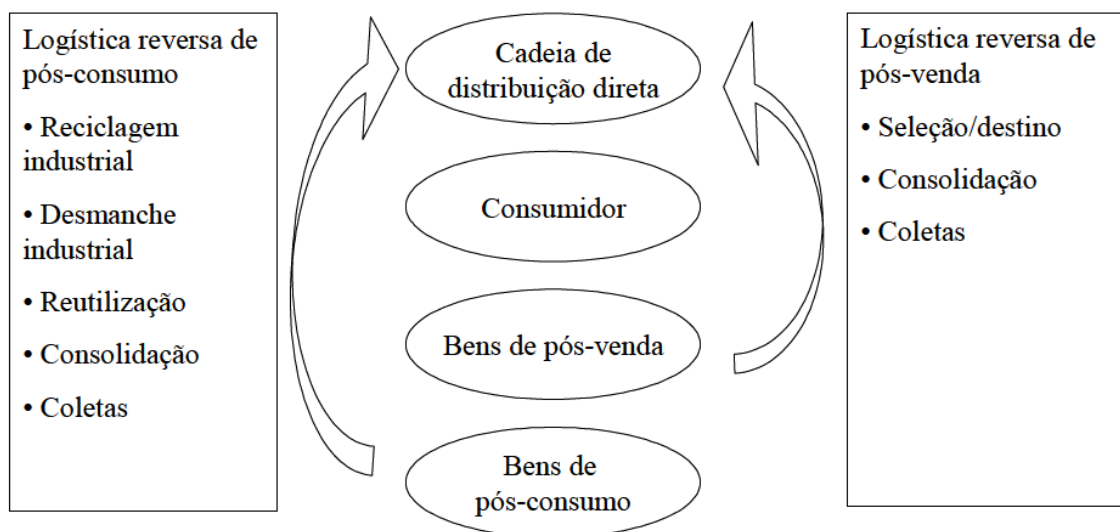
acontece devido à distribuição de embalagens em mercados cada vez mais afastados – aumento de gasto com embalagens repercute no custo do produto final.



**Figura 1 – Atividades do Fluxo logístico Reverso.**

Fonte: Lacerda (2002).

No fluxograma criado por Lacerda fica notório a forma que ocorre o processo de logística reversa desde a coleta do produto até seu destino, podendo ser esse o descarte do item de forma correta, a destinação para reciclagem, o recondicionamento do material para reuso ou venda ou o retorno ao fornecedor.



**FIGURA 02 - Logística Reversa – Área de atuação e etapas reversas**

FONTE: LEITE (2003, p. 17).

O processo tratado na figura 02 tem em foco relatar a logística reversa pós consumo, na qual o objetivo é devolver o item a cadeia de produção após a utilização pelo cliente final, ou seja, o item sai da cadeia de distribuição, chega ao consumidor, e pós sua vida útil ou seu consumo ele é destinado de novo a cadeia de produção através da reciclagem, desmanche ou reutilização do produto.

#### 4 Vantagens do processo de logística reversa nas empresas

De acordo com o escritor Lacerda (2002) existem 3 principais causas que explicam esse maior comprometimento com a logística reversa que são as questões ambientais, concorrência e redução de custos. No pilar das questões ambientais Lacerda afirma que as tendências demonstram que cada vez mais as empresas serão responsáveis pelo ciclo de vida do produto, ou seja, mesmo após o uso do consumidor a empresa é responsável pela redução do impacto ambiental.

Com relação a concorrência o autor acredita que tem empresas que se fidelizam ao a outras empresas pela boa imagem que as políticas sustentáveis agregam a relação de consumo e o consumidor também é inclinado a consumir o item associado a preservação do meio ambiente. Quanto à redução de custos, o autor frisa o fato da economia que a empresa faz com a utilização de embalagens retornáveis, ou com o reaproveitamento de matéria prima para confecção de seus produtos.

Ainda nesse mesmo sentido Fuller & Allen (1995), apontam cinco fatores determinados existentes que levam a utilização da logística reversa, são eles:

- **Econômicos:** associam-se com o custo da produção, por carência de adequação dos produtos e métodos para driblar ou reduzir o impacto ao meio ambiente;
- **Responsabilidade Corporativa:** relacionam-se ao envolver-se das empresas fabricantes com o recolhimento dos seus produtos ao término da vida útil;
- **Tecnológicos:** conectam-se as mudanças tecnológicas de reprocessamento de produtos e projetos com intuito de reutilização após rejeitados pela sociedade;
- **Logísticos:** ligam-se a questões logísticas da cadeia reversa, tendo como exemplos, o recolhimento de produtos;
- **Governamentais:** associam-se à legislação e à política do meio ambiente. Para limitar esse quadro de grande impacto ambiental, as empresas, o governo e a sociedade devem adicionar esforços para adotar programas de reciclagem e, dessa maneira conscientizar a população acerca de sua importância.

Atribuindo uma visão diferente De Oliveira (2011) afirma que as empresas ao optarem pela aplicação da logística reversa, não podem ignorar os custos que a mesma pode trazer, ou seja, produtos que voltam às fábricas podem acarretar custos adicionais para a empresa, devido aglomerar toda a cadeia produtiva novamente (armazenagem, separação, distribuição) e, com isso, o custo seria duplicado.

## **5 Considerações Finais**

Por fim, a logística reversa não é apenas uma prática operacional; é uma filosofia que reflete a urgente necessidade de redefinir a relação entre empresas e meio ambiente. Em um mundo onde a sustentabilidade se torna uma necessidade, a logística reversa destaca-se como uma ferramenta vital para empresas que buscam prosperar nos mercados atuais e construir um futuro equilibrado e responsável.

Com o tempo, a logística reversa ganhou destaque, impulsionada pelas leis ambientais e pela ênfase crescente no marketing verde. Isso transformou sua implementação eficiente em um diferencial competitivo significativo. Além de uma prática isolada, a logística reversa integra-se à gestão de recursos, proporcionando benefícios tangíveis não apenas economicamente, mas também na redução de custos de produção e operacionais.

Assim, a adoção da logística reversa vai além do âmbito empresarial; é uma resposta essencial às demandas contemporâneas de responsabilidade ambiental. À medida que a consciência ambiental se consolida, a logística reversa não apenas atende às exigências regulatórias, mas também se torna uma estratégia proativa para empresas que desejam liderar na construção de um futuro empresarial mais sustentável.

## **6 REFERÊNCIAS**

O que é logística reversa: do conceito à prática de uma pequena empresa. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/o-que-e-logistica-reversa/>> Acesso em: 04 nov. 2023

Aprenda o que é logística, como funciona, principais tipos e veja 5 dicas de planejamento. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/guia-sobre-logistica/>> Acesso em: 05 nov. 2023

Análise dos sistemas de logística reversa no Brasil. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-41522017149403>> Acesso em: 04 nov. 2023

Artigo científico: Logística Reversa: Conceitos, Relevância e Comportamento Sustentável. Disponível em: <<file:///C:/Users/USER999/Desktop/3048-Texto%20do%20Artigo-8243-12127-10-20210326.pdf>> Acesso em 30 out. 2023

Artigo científico: Logística reversa: tendência das empresas focadas na sustentabilidade. Disponível em: <<file:///C:/Users/USER999/Desktop/Log%C3%ADstica-Reversa-e-Sustentabilidade.pdf>> Acesso em 30 out . 2023

Artigo científico: LOGÍSTICA REVERSA: Uma abordagem acerca das vantagens e desvantagens de sua implantação e utilização como diferencial competitivo no mercado. Disponível em: < <file:///C:/Users/USER999/Desktop/NATIELLE%20-%20LOGISTICA%20REVERSA.pdf>> Acesso em 30 Out. 2023

Figura 1. Atividades do fluxo logístico reverso. Fonte: Lacerda (2002).

Figura 2 Logística Reversa – Área de atuação e etapas reversas. fonte: Leite (2003, p. 17).